

SOLUÇÃO PARA FALTA DE RECURSOS?

Luis S. Leonardi (responsável) e Vera G. Mendes. HC/FCM/Unicamp.

Há nove anos fui transferida da Superintendência do HC, onde atuava com equipamentos hospitalares, para o Depto. de Cirurgia/Disc. Mol. Ap. Digestivo. O prof. Leonardi (chefe da gastro-cirurgia e, atualmente, coordenador da unidade de transplante hepático) tinha um projeto de realizar transplante de fígado no HC. Em razão da falta de recursos, buscamos apoio junto às empresas de equipamentos hospitalares e laboratórios farmacêuticos para o montagem do N.M.C.E. de salas para experimento em animais. Organizamos as salas, conseguimos desde animais (porcos e cães), como azulejos, ar-condicionado, instalação de gás, equipamentos caros como 2 bisturís elétricos, banho-maria, bomba de infusão, carrinho de anestesia, fotômetro de chamas para laboratório, monitor cardíaco, 2 focos de luz e vários outros. Além de materiais descartáveis como: luvas, máscaras, fios cirúrgicos, etc. Após esta etapa, vimos para o HC no centro cirúrgico, contamos com o apoio do Eximbank e Franco-Brasileiro, e do hospital na compra de materiais para a realização dos transplantes. Solicitamos recursos de empresas para participação do prof. Leonardi em congressos internacionais e visitas a centros de transplantes, recursos para realizar simpósio e assembléias. Em 12 de setembro de 1991, aconteceu o primeiro transplante de fígado (o paciente está ótimo). Hoje estamos com 60 pacientes transplantados com excelente número de sobre-vida. E preparando para transplantar crianças. Os transplantes de fígado são um sucesso. Nosso trabalho no apoio à pesquisa foi fundamental na realização do projeto e, atualmente, na sua manutenção. Para melhorar o desempenho, poderíamos participar de cursos de marketing, informática, relações humanas e inglês.